



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

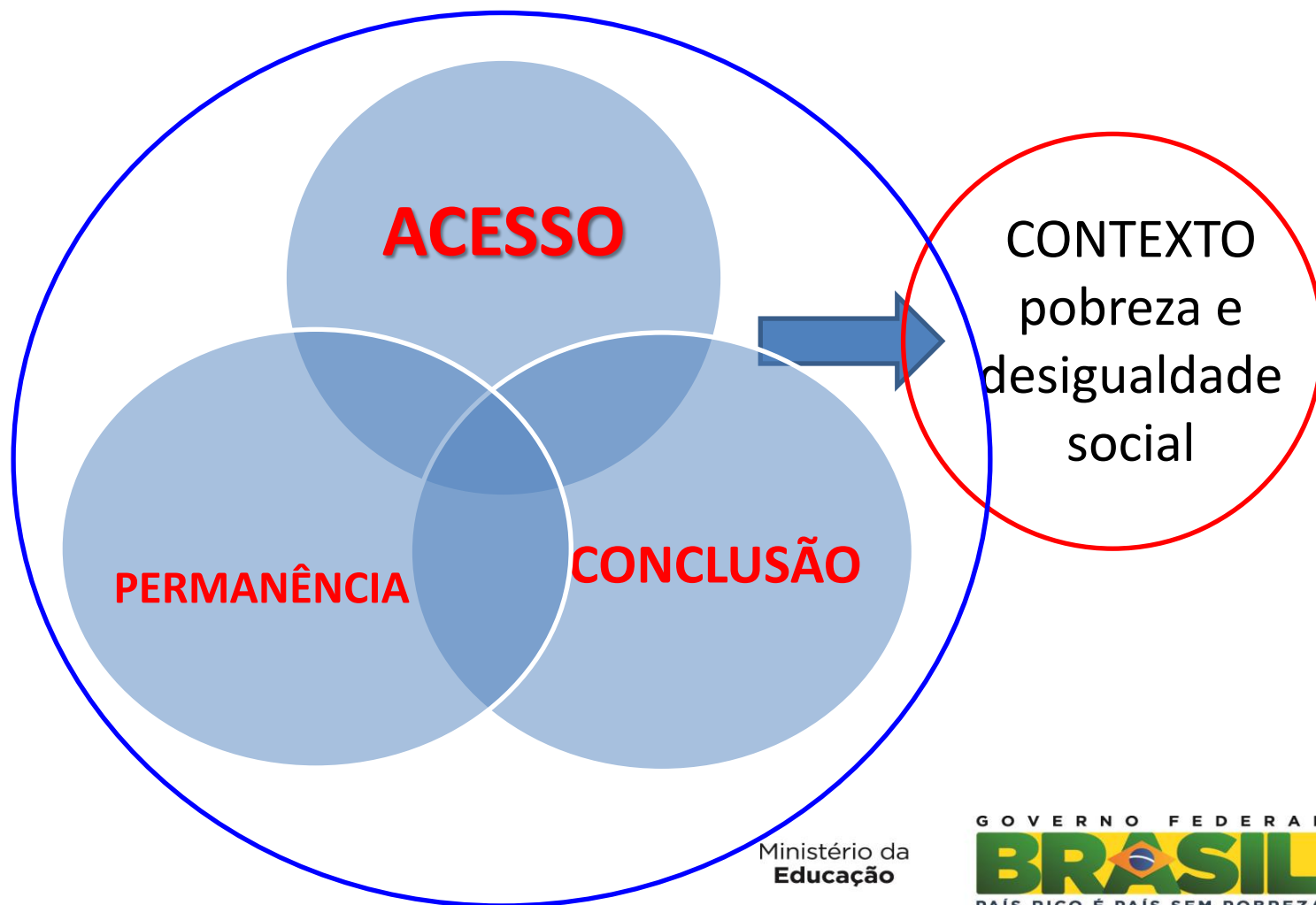
Diretoria de Políticas de Educação em Direitos Humanos e Cidadania

Trabalho Infantil

"Políticas Públicas de combate ao

Trabalho Infantil na Agricultura".

Direito à Educação
Universalização da Educação Básica
Aprendizagem enquanto um Direito Social



Políticas Públicas de combate ao Trabalho Infantil na Agricultura

- Políticas Públicas são diretrizes, princípios norteadores de ação do poder público; regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado. Políticas explicitadas, sistematizadas ou formuladas em documentos (leis, programas, linhas de financiamentos) que orientam ações que normalmente envolvem aplicações de recursos públicos.
- Trabalho Infantil –Direito de viver o projeto de infância .
- Agricultura é um termo que remete para a arte de cultivar os campos, representando também o trabalho e técnicas usadas para a obtenção dos produtos agrícolas. (não há a separação entre gestão e trabalho, estando ambos sob a responsabilidade do produtor e sua família.)

Políticas Públicas de combate ao Trabalho Infantil na Agricultura

O Decreto nº 6.481/2008, que Regulamenta a Convenção nº 182 da OIT, define as piores formas de trabalho infantil:

- I - todas as formas de **escravidão** ou práticas análogas, tais como **venda ou tráfico, cativoiro** ou sujeição por dívida, **servidão, trabalho forçado ou obrigatório**;
- II - a utilização, demanda, oferta, tráfico ou aliciamento para fins de **exploração sexual comercial**, produção de pornografia ou atuações pornográficas;
- III - a utilização, recrutamento e oferta de adolescente para outras atividades ilícitas, particularmente para a **produção e tráfico de drogas**; e
- IV - o recrutamento forçado ou compulsório de adolescente para ser utilizado em **conflitos armados**.

Panorama : situações, causas, ações.

O Brasil têm feito grandes progressos na luta contra o trabalho infantil, sendo na atualidade um país referente nesta área:

Redução 1992 e 2012 **em 58%** a incidência nacional do trabalho infantil como resultado de uma ação concertada e o desenvolvimento da legislação, políticas e programas públicos, especialmente a promoção do trabalho decente, a extensão da educação e da proteção social.

As estatísticas nacionais indicam que o problema ainda é desafiador (PNAD 2012),
especialmente em áreas rurais

QUANTOS - 3.5 milhões de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos ocupadas.

QUEM SÃO 60% das crianças trabalhadoras de 5-13 anos, faixa etária em que as crianças não deveriam trabalhar em nenhuma hipótese.

QUEM SÃO ?(2010)

- 60% das crianças e adolescentes do sexo masculino,
- 59% viviam em áreas urbanas e 58% era de crianças e adolescentes negros (pretos e pardos). Dessa amostragem, os indivíduos entre 14 ou 15 anos representavam 56%. Do total, **88%** (1,4 milhão) deles **frequentavam a escola** e **12%** (192 mil pessoas) **não**.
- os que frequentavam escola, um terço informou ter jornadas de trabalho superiores a 25 horas semanais; no grupo que não frequentava escola tal ocorrência cresce para 71,8%, o que prova a importância das atividades educacionais para reduzir as jornadas e a própria ocorrência do trabalho infantil.
- **48% era de trabalhadores familiares sem remuneração**, um desafio ainda maior para a ação do Estado, já que eles se encontram no ambiente privado familiar sobre o qual existem limitações de acesso.
- entre os indivíduos declarados com rendimentos do trabalho (52%), valor médio da remuneração mensal **R\$183**. A informação de remuneração comparada à condição de renda dessas famílias é que 52% delas têm como renda familiar per capita mais de meio salário mínimo.
- **O fenômeno do trabalho infantil vem se afastando de determinantes da pobreza**, mesmo que esteja ainda associado e mereça atenção .

QUEM SÃO ? (2010)

	<i>Agrícola remunerada</i>	<i>Agrícola não remunerada</i>	<i>Não agrícola remunerada</i>	<i>Não agrícola não remunerada:</i>
5 a 13 anos de idade	4,90%	95,10%	50,40%	49,60%
14 e 15 anos de idade	16,80%	83,20%	73,10%	26,90%
16 e 17 anos de idade	30,50%	69,50%	89,90%	10,10%

Panorama : situações, causas, ações.

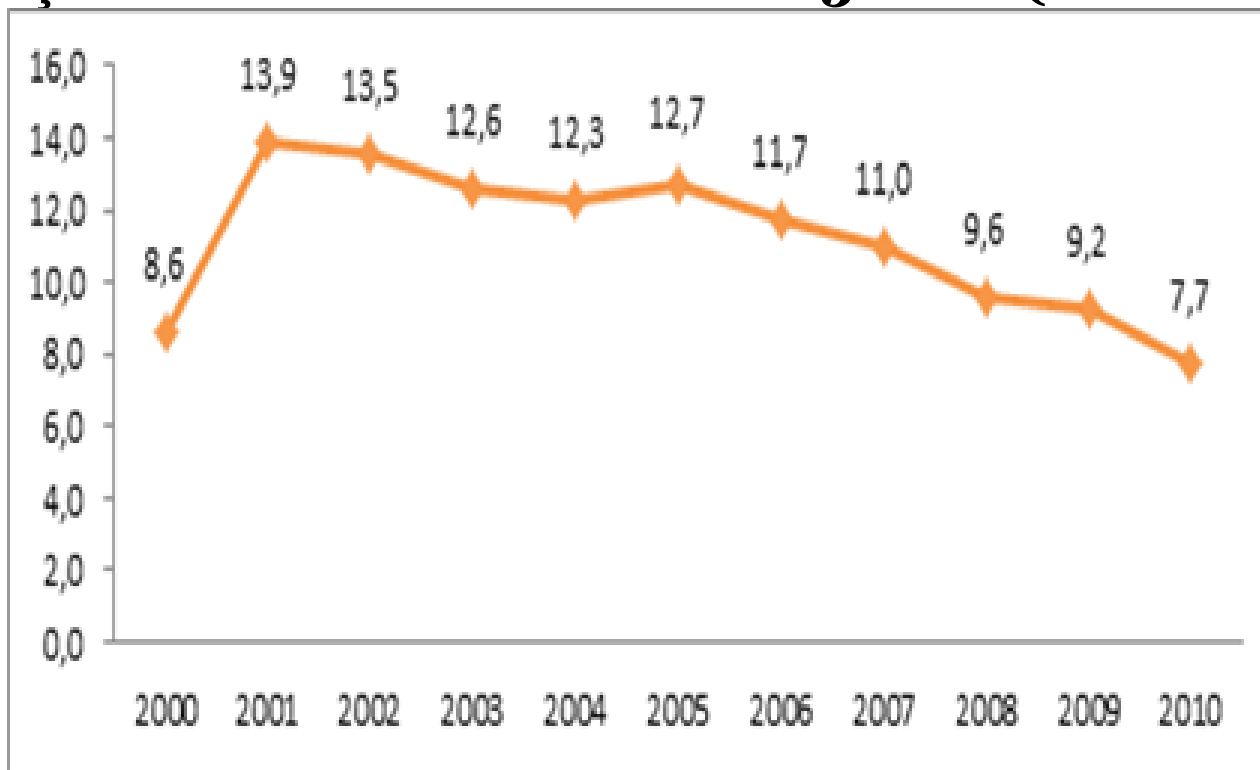
III Conferência Global sobre Trabalho Infantil Brasília /2013, 150 países. finalidade de discutir obstáculos, experiências e alternativas para acelerar o ritmo de eliminação do trabalho infantil para o alcance das metas estabelecidas para 2016.

Declaração de Brasília, documento que engloba as visões, compromissos e esperanças para o futuro de toda a comunidade internacional engajada na luta pela eliminação do trabalho infantil.

Destaque a importância dada ao tema da **educação em seus artigos 4, 5, 6 e 8**, que estabelecem a necessidade de medidas para ampliar e melhorar o acesso à educação gratuita, obrigatória e de qualidade para todas as crianças, o uso efetivo, coerente e integrado de políticas e serviços públicos na área de educação.

BRASIL: Taxa de trabalho infantil

Crianças e adolescentes de 10 a 15 anos (2000 a 2010)



Fonte: IBGE, Censos 2000 e 2010 e PNAD 2001 a 2009

Dificuldades de acesso a uma escola pública de boa qualidade, especialmente em áreas rurais e setores da população que sofrem de formas de exclusão social e discriminação, é uma das razões pelas quais predomina o trabalho infantil, uma prática pela qual a pobreza e as desigualdades sociais são reproduzidas.

LEI No- 12.960, DE 27 DE MARÇO DE 2014

Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para fazer consta a exigência de manifestação de órgão normativo do sistema de ensino para o fechamento de ***escolas do campo, indígenas e quilombolas.***

Acompanhamento da Frequência Escolar

- ✓ As SEDUCs de todo o país informam a frequência escolar
- ✓ dos estudantes de 6 a 15 anos beneficiários do Programa Bolsa Família.
- ✓ A presença às aulas é uma das contrapartidas obrigatórias do programa e considerada um importante instrumento para assegurar /garantir o Direito.
- ✓ Monitoramento da frequência 38% dos mais de 51 milhões de estudantes
- ✓ matriculados na Educação Básica representando **17 milhões de estudantes.**

Taxas de Abandono Escolar

Brasil	Taxa de Abandono Escolar											
	Beneficiário				Não beneficiário				Total			
	Ensino Fundamental			Ensino Médio	Ensino Fundamental			Ensino Médio	Ensino Fundamental			Ensino Médio
	Total	Anos Iniciais	Anos Finais		Total	Anos Iniciais	Anos Finais		Total	Anos Iniciais	Anos Finais	
2012	2,8	1,5	4,5	7,4	3,2	1,7	4,9	11,3	3,1	1,6	4,7	10,4
Fonte: Censo Escolar da Educação Básica/INEP/2012.												

Ocorrências de trabalho infantil no acompanhamento da condicionalidade em educação do Bolsa Família - 2010 a 2013:

2010					
	fev/mar	abri/mai	jun/jul	ago/set	out/nov
Brasil	136	289	270	366	354
Total de ocorrências em 2010					1.415

2011				
fev/mar	abri/mai	jun/jul	ago/set	out/nov
117	225	248	344	255
Total de ocorrências em 2011				1.189

2012					
fev/mar	abri/mai	jun/jul	ago/set	out/nov	
181	281	323	432	353	
Total de ocorrências em 2012					1.570

2013					
fev/mar	abri/mai	jun/jul	ago/set	out/nov	
163	281	247	323	338	
Total de ocorrências em 2013					1.352



PRONACAMPO

Programa Nacional de Educação do Campo

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

Política Nacional de Educação do Campo (2004) implementada em regime de colaboração com os Sistemas Estaduais e Municipais de Ensino.

Março de 2012 Programa Nacional de Educação do Campo – PRONACAMPO

A SECADI/MEC trabalha com públicos que historicamente não tiveram o direito à educação garantido: população do campo, indígena, remanescentes de quilombos; adultos que não concluíram o ensino básico; cumprem pena privativa de liberdade; e aqueles que sofrem preconceito por sua orientação sexual; pela cor da pele ou de Gênero, itinerantes, Sinase.

Programa Nacional de Educação do Campo

Março de 2012 Programa Nacional de Educação do Campo – PRONACAMPO política educacional prevista no Decreto nº 7.352 /2010, instituindo metas e ações específicas para a Educação do Campo e Quilombola.

Princípios da educação do Campo é a valorização da identidade da Escola do Campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdos curriculares e metodologias adequados às reais necessidades dos estudantes do Campo, bem como o incentivo ao desenvolvimento da escola como espaço público de investigação e articulação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

PRONACAMPO conjunto de ações articuladas que asseguram a melhoria do ensino nas redes existentes, bem como, a formação dos professores, produção de material didático específico, acesso e recuperação da infraestrutura e qualidade na educação no campo em todas as etapas e modalidades.

Eixo I – Gestão e Práticas Pedagógica

Eixo II – Formação de Professores

Eixo III – Educação de jovens e adultos, Educação Profissional e Tecnológica

Eixo IV – Infraestrutura Física e Tecnológica

EIXO 1: GESTÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

- Escola da Terra
- Mais Educação: escolas do campo
- Programa Nacional do Livro Didático – PNLD Campo
- Programa Nacional de Biblioteca da Escola – PNBE.

EIXO 2: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- Formação Inicial de Professores do Campo
- Formação Continuada de Professores
- Pós Graduação para Professores do Campo.

EIXO 3: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

- Pronatec Campo
- EJA – Saberes da Terra – Educação de Jovens e Adultos.

EIXO 4: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

- Construção de Escolas
- Inclusão Digital
- Luz para Todos na Escola
- Programa Dinheiro Direto na Escola/PDDE
 - a) PDDE Campo
 - b) PDDE Água
- Transporte Escolar

A escola é

"um processo ativo e dinâmico de discussão e construção. Não será construída com facilidade porque terá que trabalhar com interesses divergentes e através do conflito".

Paulo Freire

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E
INCLUSÃO – SECADI

DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO E DIVERSIDADE

COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

coordenacaoeducampo@mec.gov.br

Fone: 61 2022 9002

divinabastos@mec.gov.br



PRONACAMPO

Programa Nacional de Educação do Campo

Programa Nacional de Educação do Campo



Definição

Programa de apoio técnico e financeiro aos estados, municípios e Distrito Federal para a implementação da política de educação do campo, conforme Decreto nº 7.352/2010.

Objetivo Geral

Ampliação e qualificação da oferta de educação básica e superior às populações do campo.

Público Beneficiado

Agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, populações atingidas por barragens, trabalhadores assalariados, quilombolas, povos da florestas e outros que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural.

PRONACAMPO - DIAGNÓSTICO

Educação Básica do Campo

Etapa e Modalidades	População**	Matrículas 2010*	Taxa de Atendimento	Matrículas 2011*	Taxa de Atendimento
Educação Infantil - Creche	1.957.458	129.750	6,63 %	136.704	6,98%
Educação Infantil - Pré-Escola	1.087.740	732.002	67,30 %	726.645	66,8%
Ensino Fundamental	5.493.682	4.746.484	86,40 %	5.052.269	91,96%
Ensino Médio	1.864.758	289.075	15,50 %	343.824	18,43%
EJA Fundamental***	10.848.643	466.780	4,30 %	471.150	4,34%
EJA Médio****	927.724	24.501	2,64 %	28.761	3,10%

* Fonte: Censo Escolar/INEP 2010 e 2011. Escola Públicas e Privadas

** Fonte: Censo Demográfico IBGE/2010

*** População de 15 anos ou mais sem ens. fundamental

**** População de 15 anos ou mais sem ens. médio

PRONACAMPO - DIAGNÓSTICO

Educação do Campo

Organização	Nº escolas	% escolas	Nº matrículas	% matrículas
Escolas e Matrículas	76.229	100,00	6.293.885	100,00
Com até 15 estudantes	13.758	18,05	146.658	2,3
Com até 50 estudantes	43.986	57,70	1.050.608	16,7
Com até 100 estudantes	58.473	76,71	2.081.541	33,1
Com mais de 100 estudantes	17.756	23,29	4.212.344	66,9
Com turmas multisseriadas	54.405	71,37	1.436.667	22,8

Fonte: INEP/2011 Escola Públicas

PRONACAMPO - DIAGNÓSTICO

Educação do Campo

Recursos e Infraestrutura	Nº escolas	%	Nº matrículas	%
Escolas e Matrículas	76.229	100%	6.293.885	100,00
Sem Proinfo	53.251	67,55	2.729.437	42,81
Sem Internet	68.651	90,1	4.523.534	71,9
Sem Internet Banda Larga	71.759	94,1	5.178.334	82,3
Sem Energia Elétrica	11.413	15,0	362.525	5,8
Sem Água Potável	7.950	10,4	431.472	6,9
Sem Esgoto Sanitário	11.214	14,7	419.353	6,7

Fonte: INEP/2011 Escola Públicas

PRONACAMPO - DIAGNÓSTICO

Formação dos Professores

	Campo	%	Quilombola	%
Professores da Educação Básica	342.845	---	9.042	
Com Ensino Fundamental	4.129	1,2	91	1,0
Com Ensino Médio	156.190	45,6	5.192	57,4
Com Ensino Médio Magistério	122.461	45,77	4.333	47,9
Com Educação Superior	182.526	53,2	3.766	41,6
Sem formação em licenciatura	182.251	46,8%	5.709	38,0

* 19,14% dos professores da educação básica atuam no campo

** 38,35% dos professores da educação básica sem licenciatura atuam no campo

*** 165.303 professores não tem licenciatura e não estão cursando

Ministério da
Educação



PRONACAMPO - DIAGNÓSTICO

Formação dos Professores Escolas do Campo

Etapa do ensino que leciona	Funções Docentes				
	Total Geral	Grau de Formação			
		Ensino Fundame ntal	Ensino Médio		Educação Superior
			Total	Com Magistério	
Educação Infantil	48.967	793	28.256	22.937	19.918
Ens. Fund. Anos Iniciais	126.848	1.477	63.789	52.879	61.582
Ens. Fund. Anos Finais	174.644	1.914	68.512	52.710	104.218
Ensino Médio	28.676	62	3.504	1.647	25.110

PRONACAMPO - DIAGNÓSTICO

Formação dos Professores Escolas Quilombolas

Etapa de ensino que leciona	Funções Docentes				
	Total Geral	Grau de Formação			
		Ensino Fundamen tal	Ensino Médio		Educação Superior
			Total	Com Magistério	
Educação Infantil	1.346	14	908	791	424
Ens. Fund. Anos Iniciais	3.158	24	1.945	1.681	1.189
Ens. Fund. Anos Finais	4.763	45	2.348	1.905	2.370
Ensino Médio	239	1	37	17	201

Fonte: INEP/2011

PRONACAMPO - DIAGNÓSTICO

Escolas Quilombolas

Recursos e Infraestrutura	Nº Escolas	%	Nº Matrículas	%
Escolas e Matrículas	1.853	100,00	159.858	100,00
Sem Internet	1.744	94,1	134.128	83,9
Sem Internet Banda Larga	1.786	96,4	145.295	90,9
Sem Energia Elétrica	214	11,5	8.286	5,2
Sem Água Potável	371	20,0	25.979	16,3
Sem Esgoto Sanitário	272	14,7	13.319	8,3

Fonte: INEP/2011 Escola Públicas

PRONACAMPO - DIAGNÓSTICO

Alfabetização

	Campo	Total
População Total	29.830.007	190.755.799
Com 15 anos ou mais	21.291.127	144.823.505
Com 15 anos ou mais não alfabetizados	4.935.448	13.933.173
Com 15 anos ou mais não alfabetizados %	23,18	9,62

Zona	Turmas	%	Alfabetizadores	%	Coordenadores	%	Alfabetizandos	%
Rural	70.790	72,76	66.836	72,87	11.024	66,27	735.394	63,37
Urbana	26.509	27,24	24.885	27,13	5.611	33,73	425.088	36,63

PRONACAMPO - DIAGNÓSTICO

Educação de Jovens e Adultos do Campo

Etapas e Modalidades	Faixa Etária	População do campo**	Matrículas EJA campo*	Taxa de Atendimento
EJA Ensino Fundamental	15 anos ou mais sem Ens. Fund. completo	10.848.643	471.150	4,34
EJA Ensino Médio	18 anos ou mais sem Ens. Médio completo	927.724	28.761	3,10

*Fonte: Censo Escolar/INEP 2011 Escola Pública e Privadas

** Fonte: IBGE PNAD/2009

PRONACAMPO - AÇÕES

Eixo 1: Gestão e Práticas Pedagógicas

- Materiais Didáticos: PNLD Campo e PNBE
- Escola da Terra
- Escola Quilombola
- Mais Educação nas Escolas do Campo e Quilombolas
- Educação de Jovens e Adultos/ EJA – Saberes da Terra

Materiais Didáticos: PNLD Campo Programa Nacional do Livro Didático

Institucionalização do PNLD Campo, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD/FNDE para a disponibilização de livros didáticos aos estudantes do campo dos anos iniciais do ensino fundamental.

A proposta contempla a elaboração de obras que atendam as seguintes diretrizes:

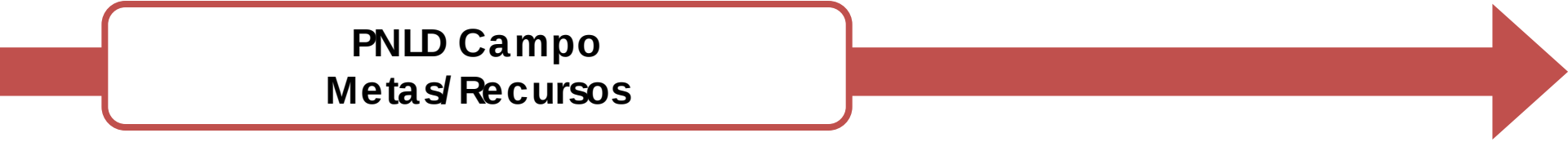
- Organização escolar seriada, multisseriada ou por ciclos;
- Coleções organizadas de forma interdisciplinar temática, multidisciplinar integrada ou por área de conhecimento;
- Conteúdos curriculares contextualizados que favoreçam a interação entre os conhecimentos científicos e os saberes das comunidades;
- Metodologias específicas voltadas a realidade do campo que propiciem a participação dos estudantes e comunidade escolar.

Ações

- Resolução FNDE nº 40/2011 e Edital FNDE nº 05/201;
- Avaliação e seleção das obras (abril de 2012);
- Escolha das obras pelas redes de ensino (outubro de 2012);
- Produção e a distribuição de livros (até março de 2013).

PRONACAMPO- Eixo 1: Gestão e Práticas Pedagógicas

**PNLD Campo
Metas/ Recursos**



	2012	2013	2014
PNLD/ estudantes	---	3.150.000	---

PRONACAMPO - Eixo 1: Gestão e Práticas Pedagógicas

Materiais Didáticos: PNLD Campo Programa Nacional de Biblioteca da Escola

Disponibilização de livros temáticos sobre as especificidades do campo e as comunidades remanescentes de quilombos no âmbito do Programa Nacional de Biblioteca da Escola – PNBE/FNDE para todas as escolas públicas.

Ações

- Publicação de resolução e edital FNDE;
- Avaliação e seleção das obras;
- Produção e a distribuição de livros.

Metas

1.902.269 estudantes beneficiados pelo PNBE

Escola da Terra

Apoio às escolas com classes multisseriadas nos anos iniciais do ensino fundamental, contemplando ações para a melhoria das condições de oferta da educação do campo.

Ações

- Formação continuada **dos professores**, em nível de aperfeiçoamento (200h), semi-presencial, realizada em parceria com as Instituições Públicas de Educação Superior - IES, no âmbito da Rede Nacional de Formação de Professores – RENAFOR;
- **Acompanhamento pedagógico** das escolas/turmas, pelos coordenadores das redes de ensino que atuam como formadores junto aos professores;
- Disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos específicos por meio do **PNLD e PNBE**, contemplando as especificidades da educação do campo ;
- Disponibilização de **recursos pedagógicos** às escolas: globo terrestre, bússola, trena, ábaco, material dourado, jogo de números, jogo alfa-numérico, mapas, jogo alfabético, escala cuisenaire, blocos lógicos, jogo de xadrez.

PRONACAMPO Eixo 1: Gestão e Práticas Pedagógicas

Escola da Terra Metas/ Recursos

	2012	2013	2014	Total
Municípios atendidos	1.200	1.200	1.253	3.653
Escolas atendidas – pedagógicas	15.000	15.000	14.674	44.674
Formação continuada	3.000	5.000	7.000	15.000

Escola Quilombola

Apoio às escolas de educação básica localizadas em comunidades remanescentes de quilombos contemplando ações para a melhoria das condições de oferta da educação.

Ações

- Formação continuada **dos professores**, em nível de aperfeiçoamento (200h), presencial, realizada em parceria com as Instituições Públicas de Educação Superior - IES, no âmbito da Rede Nacional de Formação de Professores – RENAFOR;
- **Acompanhamento pedagógico** das escolas/turmas, pelos coordenadores das redes de ensino que atuam como formadores junto aos professores;
- Disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos específicos por meio do **PNLD e PNBE**, contemplando as especificidades da educação do campo ;
- Disponibilização de **recursos pedagógicos** às escolas: globo terrestre, bússola, trena, ábaco, material de etnomatemática, jogo de números, jogo alfa-numérico, mapas, jogo alfabético, escala cuisenaire, blocos lógicos, jogo yotê, jogo ayo.

PRONACAMPO Eixo 1: Gestão e Práticas Pedagógicas

Escola Quilombola Metas/ Recursos

	2012	2013	2014	Total
Escolas atendidas – pedagógicos	500	600	753	1.853
Formação continuada	900	1.500	1.500	3.900

PRONACAMPO - Eixo 1: Gestão e Práticas Pedagógicas

Mais Educação Campo

Apoio à implementação da educação em tempo integral, com proposta pedagógica que considere as especificidades do campo e das comunidades quilombolas, o diálogo entre os conhecimentos científicos e os saberes tradicionais e a participação da comunidade escolar.

Organização da proposta curricular para desenvolvimento de atividades de:

- **Acompanhamento pedagógico:** ciências humanas, ciências e saúde; leitura e produção de textos; matemática; etnolinguagem;
- **Agroecologia:** contempla práticas sustentáveis na agricultura familiar: formação de farmácias vivas, banco de sementes nativas, viveiro de plantas, estudo do solo, cuidado com animais, fruticultura, resgate de cultivos originais, compostagem e hortas escolares;
- **Iniciação científica:** estudos e pesquisas sobre meio ambiente e sustentabilidade (proteção dos mananciais hídricos, conservação do solo, impacto das mudanças climáticas, flora e fauna nativas, uso e aproveitamento racional da água e energia limpa entre outros);
- **Educação em direitos humanos:** contempla projetos de utilização da rádio escolar, fotografia, elaboração de histórias em quadrinhos, jornal escolar; oficinas de leitura e mostra de vídeos integrando a educação em direitos humanos ao projeto político pedagógico da escola;
- **Cultura e arte popular:** contempla a música, canto coral, danças, jogos, contos, brinquedos e artesanato regionais, capoeira, escultura, literatura de cordel, mosaico, pintura, práticas circenses, cineclube e teatro;
- **Esporte e lazer:** contempla atletismo, esportes coletivos, ciclismo, corrida de orientação, etnojogos, judô, recreação/lazer/brinquedoteca, tênis de mesa, xadrez;
- **Memória e história das comunidades tradicionais:** destaque para o resgate da cultura local e diversidade cultural, história oral, identidade e territorialidade das matrizes africanas no Brasil, história e cultura afro-brasileira e africana, consciência política e histórica da diversidade, fortalecimento de identidade e direitos, ações educativas de combate ao racismo e às discriminações, tendo como subsídio o Plano Nacional de Implementação das DCNs para o EREB. Apoio às práticas de resgate da história da comunidade por meio da história oral, ações afirmativas que promovam a identidade da comunidade pela cooperação, socialização e superação dos preconceitos pessoais e coletivos.

PRONACAMPO - Eixo 1: Gestão e Práticas Pedagógicas

Mais Educação Campo Ações/ Metas/ Recursos

Ações

- Disponibilização recursos por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE para o auxílio aos monitores e aquisição de materiais de apoio às atividades;
- Articulação com instituições de referência na área para o acompanhamento da implementação das atividades propostas.

Metas	2012	2013	2014	Total
Escolas atendidas	5.000	5.000	5.000	15.000

EJA – Saberes da Terra **Educação de Jovens e Adultos**

Apoio aos Estados, Municípios e ao Distrito Federal para promover a elevação da escolaridade das populações do campo, de 15 anos ou mais, sem o ensino fundamental completo com qualificação profissional, respeitando as especificidades dos tempos e espaços formativos.

Ações

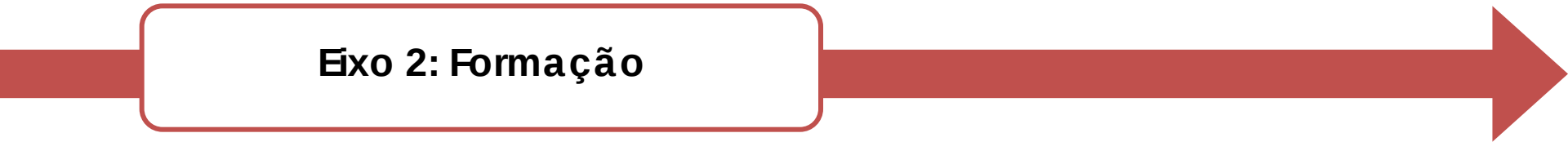
- Disponibilização de recursos no primeiro ano na implantação de novas turmas para a oferta do ensino fundamental, na modalidade de EJA, com a proposta pedagógica do Programa Saberes da Terra;
- Qualificação profissional em agricultura familiar e sustentabilidade, gestão, informática e saúde.

PRONACAMPO Eixo 1: Gestão e Práticas Pedagógicas -

EJA Saberes da Terra Metas/ Recursos

	2012	2013	2014	Total
Formação	9.334	13.334	17.333	40.001
EJA Saberes da Terra	70.000	100.000	130.000	300.000

PRONACAMPO - AÇÕES



Eixo 2: Formação

- **Formação Continuada de Professores**
- **Formação Inicial de Professores**
- **Pós-Graduação para Professores do Campo**

PRONACAMPO - Eixo 2 : Formação

Formação Continuada de Professores

Apoio à oferta de formação continuada de professores, gestores e coordenadores pedagógicos que atuam na educação básica, nas diferentes etapas e modalidades, em escolas do campo.

Ações

- Oferta de cursos de formação em nível de aperfeiçoamento e especialização, no âmbito da Rede Nacional de Formação – RENAFOR e da UAB;
- Cursos: *Educação do Campo, Educação Quilombola, EJA Saberes da Terra, Classes Multisseriadas e Educação Integral*;
- Escolha dos cursos e inscrição nas escolas, por meio do PDE Interativo.

PRONACAMPO Eixo 2: Formação

Formação Continuada Metas/ Recursos

	2012	2013	2014	Total
Educação Integral	3.000	5.000	7.000	15.000
Educação Quilombola	500	1.500	2.000	4.000
Aperfeiçoamento Educação do Campo	1.500	3.000	4.000	8.500
Especialização em Educação do Campo	5.000	8.000	8.000	21.000
Total	10.000	17.500	21.000	48.500

PRONACAMPO – Eixo 2: Formação

Formação Inicial de Professores

Apoio à formação inicial de professores em exercício na educação do campo, ampliando as condições de acesso e permanência na educação superior às populações do campo.

Ações

- Oferta de cursos de *Licenciatura em Educação do Campo* pelas IFES, em regime de alternância, com currículo organizados por áreas de conhecimento com habilitação para docência multidisciplinar em uma das áreas do conhecimento: linguagens e códigos, ciências humanas, ciências da natureza e matemática em escolas do campo, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio;
- Política de assistência estudantil aos estudantes do campo, por meio da expansão do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES;
- Expansão de 200 polos da Universidade Aberta do Brasil – UAB, até 2014, para atendimento aos professores do campo no âmbito do PARFOR e UAB;
- Recursos de apoio a manutenção dos polos por meio do PDE

PRONACAMPO Eixo 2: Formação

Formação Inicial Metas

	2012	2013	2014	Total
Rede Federal	4.000	5.000	6.000	15.000
PAR FOR	3.000	4.000	5.000	20.000
UAB	4.000	6.000	8.000	10.000
Total	11.000	15.000	19.000	45.000

PRONACAMPO – Eixo 2: Formação

Extensão e Pós-Graduação para Professores do Campo

Apoio à pesquisa e à pós-graduação por meio de financiamento específico para estimular e ampliar a produção acadêmica e científica nas áreas de conhecimento voltadas a educação do campo.

Ações

- Edital com linha de pesquisa específica, no âmbito do Observatório da Educação;
- Inclusão no Programa de Extensão Universitária- PROEXT, da temática educação do campo e quilombola para financiamento de projetos.

PRONACAMPO – Eixo 2 : Formação

**Extensão e Pós-Graduação
Meta/ Recursos**

	2012	2014	Total
Observatório	28 projetos	34 projetos	62 projetos

PRONACAMPO - AÇÕES

Eixo 3: Educação Profissional e Tecnológica



- Pronatec Campo

PRONACAMPO - Eixo 3: Educação Profissional e Tecnológica

Pronatec Campo

Apoio à inclusão social dos jovens e trabalhadores do campo por meio da ampliação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, do fortalecimento das redes estaduais de educação profissional e tecnológica e cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores de acordo com os arranjos produtivos rurais de cada região.

Ações

- Expansão da oferta de cursos voltados ao desenvolvimento do campo pelos Institutos Federais;
- Recursos às redes estaduais para a construção e a disponibilização de equipamentos para laboratórios, pelo Brasil Profissionalizado;
- Bolsa-formação Pronatec para o trabalhador assalariado rural nos eixos tecnológicos de produção alimentícia (cursos de operador de beneficiamento de frutas, hortaliças e produtos agrícolas), processos industriais (curso de mecânico de manutenção de bombas hidráulicas e máquinas agrícolas) e recursos naturais (cursos de agricultor familiar, agricultor agroflorestal, agricultor orgânico, apicultor, aquicultor, auxiliar técnico em agropecuária, fruticultor, horticultor de legumes orgânicos, auxiliar em inseminação artificial, monitor do uso e conservação de recursos hídricos, operador de máquinas e implementos agrícolas entre outros);
- Oferta de cursos de qualificação profissional específicos para o campo,

PRONACAMPO - Eixo 3: Educação Profissional e Tecnológica

**Pronatec Campo
Metas/ Recursos**

	2012	2013	2014	Total
Atendimento pelo E-Tec	10.000	20.000	30.000	60.000
Atendimento na formação/ Pronatec	20.000	40.000	60.000	120.000

PRONACAMPO - AÇÕES

Exo 4: Infraestrutura Física e Tecnológica

- Construção de Escolas
- Inclusão Digital
- Água, Luz e Reformas das Escolas do campo
- Transporte Escolar

Serão priorizados os municípios com índice de pobreza rural maior que 25% e pertencentes aos territórios da cidadania.

Construção de Escolas

Apoio aos sistemas de ensino para a expansão e melhoria das condições de infraestrutura das escolas, atendendo as necessidades do processo educativo da educação do campo e quilombola nas etapas e modalidades de ensino, contemplando também espaços para atividades esportivas, culturais, para o cultivo e manutenção da horta escolar, bem como às especificidades da pedagogia da alternância, com a construção de alojamentos para professores e educandos e módulo serviço.

Ações

- Disponibilização de projetos arquitetônicos de escolas com de 2, 4 e 6 salas de aula, quadra esportiva coberta, módulo administrativo, de serviço, de educação infantil e alojamentos de professores e estudantes;
- Pregão nacional para construção pré-fabricada;
- Financiamento para construção e ampliação de escolas do campo e quilombola.

PRONACAMPO Eixo 4: Infraestrutura Física e Tecnológica

**Construção
Metas/ Recursos**

	2012	2013	2014	Total
Escolas	500	1.000	1.500	3.000

Inclusão Digital

Promover à inclusão digital e o uso pedagógico da informática nas escolas do campo e quilombolas, disponibilizando computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais.

Levar energia elétrica às escolas do campo, por meio do Programa Luz para Todos.

Ações

- Disponibilização de equipamentos e recursos para o ensino e uso das tecnologias de informação e comunicação, por meio do Programa de Informática - PROINFO;
- Ampliação do acesso à internet vinculado aos programas de internet rural, GESAC e a frequência de 450 Mhz do Ministério das Comunicações;

PRONACAMPO Eixo 4: Infraestrutura Física e Tecnológica

Inclusão Digital Modelos de Atendimento

- **Modelo 1** - Complementar laboratório Proinfo já instalado (projeto proinfo, conexão internet, conteúdos específicos e recursos de acessibilidade) nas escolas do campo;
- **Modelo 2** - Proinfo (laboratório, projetor proinfo, conexão internet, conteúdos específicos e recursos de acessibilidade) nas escolas do campo com mais de 20 estudantes;
- **Modelo 3** - Proinfo (1 servidor, UCA, projetor, conexão internet, conteúdos específicos) nas escolas do campo com menos de 20 estudantes.

PRONACAMPO Eixo 4: Infraestrutura Física e Tecnológica

Inclusão Digital Metas

	2012	2013	2014	Total
complementação Proinfo / modelo I	5.800	6.000	20.000	31.800
Implantação Proinfo / modelo II	2.500	3.500	6.000	12.000
Implantação Proinfo / modelo III	3.000	5.000	0	8.000
Conexão Internet - GESAC Rural (512 Kb/ s) (Ministério das Comunicações)	3.000	5.000	8.000	16.000
Conexão Internet - Frequência de 450 MHz Obrigação das operadoras	0	15.000	20.000	35.000

PRONACAMPO Eixo 4: Infraestrutura Física e Tecnológica

Inclusão Digital Recursos

	2012	2013	2014	Total
Implantação Proinfo / Pronacampo modelo I	11.600.000	12.000.000	40.000.000	63.600.000
Implantação Proinfo / Pronacampo modelo II	19.747.000	19.754.000	45.500.000	85.001.000
Implantação Proinfo / Pronacampo modelo III até 20 alunos	31.320.000	19.800.000	0	51.120.000
Conexão Internet - GESAC Rural (512 Kb/s) (Ministério das Comunicações)	0	0	0	0
Conexão Internet - Frequencia de 450 MHz – Obrigação das operadoras	0	0	0	0

Luz, Água e Reformas das Escolas do Campo e Quilombolas

Apoio à melhoria das condições de funcionamento das escolas do campo e quilombola, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola e do Programa Luz para Todos.

Ações

- Disponibilização de recursos financeiros para manutenção, conservação e pequenos reparos das instalações e outras ações de apoio às atividades educativas e pedagógicas;
- Disponibilização de recursos financeiros para a aquisição de equipamentos, instalações hidráulicas e adequação da infraestrutura para o acesso à água e saneamento na escola.
- Viabilização do fornecimento de energia elétrica para as escolas, em articulação com o Programa Luz para Todos, por meio de edital para contratação de georreferenciamento das escolas sem energia elétrica

Metas (2012 -2014)

PDDE Campo: 30.409 escolas atendidas

PDDE Água: 9.000 escolas atendidas

Energia Elétrica: universalização

PRONACAMPO Eixo 4: Infraestrutura Física e Tecnológica

PDDE Metas/ Recursos

	2012	2013	2014	Total
PDDE Campo	7.909	10.000	12.500	30.409
PDDE Água	1.000	4.000	4.000	9.000

Transporte Escolar

Apoio aos sistemas de ensino para a oferta do transporte escolar intracampo, respeitando as especificidades geográficas, culturais e sociais, bem como os limites de idade dos estudantes.

Ações

- Disponibilização de ônibus rural escolar pequeno (29 lugares), 4x4 (23 lugares); médio (44 lugares) e grande (59 lugares); de lancha escolar a gasolina (20 lugares), lancha escolar a diesel (31 lugares) e lancha escolar a diesel (53 lugares); e de bicicletas escolares e capacetes.

PRONACAMPO

Transporte Escolar Metas/Recursos

	2012	2013	2014	Total
Ônibus escolar	1.000	3.500	3.500	8.000
Lanchas escolares	300	700	1.000	2.000
Bicicletas e capacetes	60.000	60.000	60.000	180.000

Adequações Legais

Inclusão das Escolas dos Centros Familiares de Formação por Alternância – CEFAS no FUNDEB

Alteração da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007 - Art. 8º

Parágrafo 1º “Admitir-se-á para efeito de distribuição dos recursos previstos no inciso II do caput do artigo 60 do ADCT, em relação as instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o poder público, o cômputo das matrículas efetivadas:

I - Na educação infantil em creches para crianças de até 3 (três) anos;

II - Na educação do campo oferecidas em centros familiares de formação por alternância.

Institucionalização de medidas referentes ao fechamento das escolas do campo

Alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Art. 28

Parágrafo único. O fechamento de escolas do campo deverá ser autorizado pelo Conselho de Educação responsável, que considerará a justificativa apresentada pela Secretaria de Educação, o diagnóstico do impacto da ação, bem como a manifestação da comunidade escolar.

Adequações Legais

Assistência financeira aos pólos/ UAB pelo Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE/ UAB
Alteração da Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009 – Art. 22 § 1º e Art. 26, I, § 1º e § 3º

[...] “e aos pólos presenciais do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB”

Transferência de recursos aos Municípios, Estados e Distrito Federal, no âmbito do PAR

*... âmbito do Ministério da Educação, o plano de ações articuladas - PAR, altera a Lei
... de junho de 2009, a Lei e dá outras providências.*

*... execução das ações previstas no PAR, a União fica autorizada a transferir recurso
... os, Distrito Federal e aos Municípios, sem a necessidade de convênio, acordo,
ajuste ou instrumento congênere, sem prejuízo da devida prestação de contas
... ção dos recursos.*

... eiro para a oferta do primeiro ano da Educação de Jovens e Adultos - EJA
... ção da Lei nº 10.880, de 9 de junho de 2004 – Art. 3º, § 1º e 3º

*... do apoio financeiro será estabelecido em ato do Ministro da Educação e terá
:*

*... estudantes atendidos exclusivamente na educação de jovens e adultos nos
... mentos públicos de ensino; e*

*... val mínimo por aluno definido nacionalmente para educação de jovens e
... ano anterior ao do apoio financeiro, nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de
27*

Adequações Legais

Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências

Alteração Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005 - incluir parágrafo 6º no art. 2º; alterar § 7º, § 8º e renumerar os demais

§ 6º *Para a aquisição de escolas públicas a partir de elementos pré-moldados ou pré-fabricados e para a prestação de serviço comum de engenharia, podendo ser utilizado o pregão para contratação dos serviços.*

§ 7º *O sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances.*

§ 8º *O encerramento dos lances terá prazo de duração mínimo de cinco minutos, com intervalo de dois minutos a cada lance ofertado, até o limite de trinta minutos, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.*

Adequações Legais

Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e dá outras providências

Alteração Decreto nº 3.931, de 19 de setembro de 2001- alterar inciso VII e incluir inciso X;
8º alterar caput e parágrafos 1º e 3º

- gerenciar a Ata de Registro de Preços, providenciando a indicação dos fornecedores para atendimento às necessidades da Administração, quando couber, obedecendo a ordem de classificação e os quantitativos de contratação definidos pelos participantes da Ata;

manifestar-se sobre pedidos de adesão à Ata de Registro de Preços, nos termos do art. 8º deste Decreto.

8º - [...] “e respeitado o limite do quantitativo de itens registrados na Ata.”

º Os órgãos e entidades que não participaram do registro de preços na origem, quando desejarem fazer uso da Ata de Registro de Preços, deverão consultar o órgão gerenciador da Ata para que este se manifeste sobre a possibilidade de adesão, indicando, em caso positivo, os fornecedores e respectivos preços a serem praticados, obedecida a ordem de classificação.

º As aquisições ou contratações adicionais a que se refere este artigo não poderão exceder o quantitativo de itens registrados na Ata de Registro de Preços, cabendo ao órgão gerenciador indicar aos órgãos e entidades interessados a quantidade disponível para contratação ou aquisição.